Relatório de Resultados 2T16

São Paulo, 10 de agosto de 2016 – A **COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (*BM&FBovespa: CSAN3*)** anuncia hoje seu resultado referente ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2016 (**2T16**). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T16 e 2T15, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 2T16

- **Cosan** alcança EBITDA ajustado proforma de R$ 1,0 bilhão (+22%) no 2T16 e lucro líquido de R$ 282 milhões. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) foi de 2,0x ao final do período.
- A **Raízen Combustíveis** aumentou sua rede de distribuição compensando a queda do mercado, resultando num crescimento de 1% do volume total vendido. O EBITDA ajustado foi de R$ 597 milhões (+17%) no 2T16, e em linha com o 1T16.
- A **Raízen Energia** moeu 22,4 milhões de toneladas de cana (+16%) no primeiro trimestre da safra 2016/17. O aumento dos volumes vendidos, principalmente próprios, e melhores preços geraram um EBITDA ajustado de R$ 723 milhões no período (+120%).
- A **Comgás** gerou um EBITDA normalizado de R$ 334 milhões (-13%) no trimestre, refletindo a queda dos volumes industriais e concentração de despesas.

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma[1] R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. 2T16 x 1T16
Receita Líquida	**11.456,9**	**10.105,5**	**13,4%**	**11.790,5**	**-2,8%**
Lucro Bruto	**1.524,3**	**1.075,5**	**41,7%**	**1.752,4**	**-13,0%**
EBITDA	**1.289,0**	**823,8**	**56,5%**	**1.530,9**	**-15,8%**
EBITDA Ajustado[2]	**997,6**	**815,5**	**22,3%**	**1.194,5**	**-16,5%**
Lucro Líquido	**281,6**	**16,4**	**n/a**	**248,7**	**13,2%**
CAPEX	**411,0**	**395,7**	**3,9%**	**599,1**	**-31,4%**
Geração (Consumo) de Caixa[3]	**41,5**	**378,3**	**-89,0%**	**609,3**	**-93,2%**
Dívida Líquida[4]	**11.381,2**	**10.748,8**	**5,9%**	**10.990,3**	**3,6%**
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)	**2,0x**	**2,9x**	**-0,9x**	**2,1x**	**-0,1x**
Dividendos Distribuídos	**290,0**	**125,0**	**n/a**	**285,0**	**1,8%**

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.
Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 5 deste relatório.
Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).
Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

Teleconferência de Resultados em 11 de agosto de 2016 (quinta-feira)

Português - 10h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Código: COSAN

Inglês - 11h00 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Tel (EUA): +1 786 924 6977
Código: COSAN

Relações com Investidores
E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: ri.cosan.com.br

CSAN3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

Raízen Combustíveis (50%)	**Distribuição de Combustíveis**
Raízen Energia (50%)	**Açúcar, Etanol e Cogeração**
Comgás (61,7%)	**Distribuição de Gás Natural**
Lubrificantes (100%)	**Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades**
Radar (37,7%)	**Gestão de Propriedades Agrícolas**
Cosan Corporativo (100%)	**Corporativo e Outros Investimentos**

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T16 e 2T15, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo do 2T16

O resultado consolidado do segundo trimestre de 2016 cresceu na comparação com o mesmo período do ano passado, apesar do ambiente desafiador no Brasil. O cenário macroeconômico segue afetado pelas incertezas políticas e pela depreciação nas cotações do dólar americano, bem como pela volatilidade dos preços de açúcar, etanol e petróleo que caracterizou os últimos meses. Seguimos nossa trajetória de crescimento apesar do ambiente de mercado, através da ampliação de nossas redes de distribuição de combustíveis, gás natural e lubrificantes, além de volumes maiores de vendas de açúcar e etanol a preços melhores.

Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado atingiu R$ 1,0 bilhão (+22%) no 2T16, enquanto o EBITDA reportado foi de R$ 1,3 bilhão (+56%). O principal responsável pelo crescimento do EBITDA ajustado foi a antecipação do início da moagem na safra 2016/17, que gerou um aumento da quantidade de cana moída no trimestre e, consequentemente, uma maior disponibilidade de produto próprio para venda com melhores preços. Na Raízen Combustíveis, a expansão da rede de postos revendedores sustentou uma performance de vendas acima da média do mercado, combinada com otimização das estratégias de suprimentos e comercialização. Apesar do reajuste da tarifa de gás autorizado em maio e do crescimento das vendas nos segmentos comercial e residencial, o EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória da Comgás foi inferior ao do 2T15. O lucro líquido atingiu R$ 282 milhões, crescendo substancialmente quando comparado ao resultado do 2T15. A Cosan gerou R$ 42 milhões de caixa (*FCFE*), impactado pela readequação da estrutura de endividamento, concluída após o fechamento do trimestre, e pelo exercício de uma opção de conversão de ações (*put option)*, conforme mencionado na divulgação do 1T16. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA) alcançou 2,0x refletindo a melhor performance operacional e aceleração da recuperação da conta corrente regulatória da Comgás.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R$ 597 milhões (+17%) no 2T16. Na comparação dos números reportados, o EBITDA cresceu 29%, beneficiado pela venda de ativos e por uma recuperação fiscal. A demanda por combustíveis no Brasil continua sofrendo com a desaceleração econômica, com queda de 5% no 2T16 (dados ANP), enquanto as vendas da Raízen cresceram 0,6%, confirmando a consistência da nossa estratégia de crescimento orgânico de longo prazo. No ciclo Otto (gasolina + etanol), as vendas ficaram em linha quando comparadas ao 2T15, devido à aceleração na conversão de postos e à maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres. As vendas de diesel da Raízen cresceram 2% na mesma comparação, principalmente pela adição de novos contratos B2B, enquanto o mercado brasileiro caiu 4% (dados ANP). O maior volume vendido com melhor mix, os ganhos pela otimização de suprimentos e comercialização dos produtos, além de uma melhor gestão dos estoques, contribuíram para o melhor resultado do trimestre.

Raízen Energia: **No 2T16 (primeiro trimestre da safra 2016/17) o EBITDA ajustado, excluindo os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico, atingiu R$ 723 milhões (+120%).** Com a antecipação do início da moagem em algumas usinas para março, foi possível atingir um nível de moagem plena já no início do 2T16, ao contrário do ocorrido na safra anterior quando houve postergação do início da moagem. Desta forma, a moagem cresceu 16% e alcançou 22,4 milhões de toneladas, possibilitando o aumento da produção e venda de produtos próprios, motivada também por melhores preços no período. A produtividade agrícola se manteve em níveis elevados e o mix de produção segue focado na maximização da produção de açúcar (55% açúcar vs 45% etanol). O custo caixa unitário em açúcar equivalente, excluindo o efeito do maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), cresceu apenas 1% comparado à safra anterior, refletindo ganhos com melhoria da eficiência na produção própria. O CAPEX do trimestre foi de R$ 358 milhões (-6%), devido ao menor dispêndio com manutenção de entressafra e atraso no plantio de inverno causado pelas chuvas.

Comgás: O EBITDA normalizado pelo o efeito da conta corrente regulatória foi de R$ 334 no 2T16, 13% inferior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Os volumes dos segmentos residencial e comercial cresceram 6% e 3%, respectivamente, reflexo da conexão de novos consumidores. As vendas de gás natural nos segmentos industrial e cogeração seguem sofrendo com a desaceleração econômica, apresentando queda de 8% e 10% respectivamente. Excluindo termogeração, os volumes vendidos encolheram 6% na comparação com o 2T15. O EBITDA normalizado do período foi negativamente impactado por: i) redução do volume vendido; ii) sazonalidade nas despesas; e iii) um impacto pontual (não caixa) de R$ 60 milhões em função dos reajustes de tarifas, que caíram em função da queda do custo do gás em maio. Cabe ressaltar que as margens subiram em linha com a inflação conforme o contrato de concessão.

Lubrificantes: O EBITDA do 2T16 foi de R$ 27 milhões, queda de 30% na comparação com o 2T15, ainda que o volume de vendas tenha crescido quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (+9%). O aumento dos custos, impactados pelo câmbio, e o aumento de despesas com vendas no período explicam o menor EBITDA.

Radar: O EBITDA cresceu 23% atingindo R$ 26 milhões no período, reflexo da maior receita de arrendamento de terras, principalmente para o cultivo da cana-de-açúcar, e pela variação positiva no valor dos índices de mercado que afetam a avaliação do portfolio de terras próprias (impacto não caixa no resultado). O portfolio de terras próprias e de terceiros sob gestão da Radar encerrou o 2T16 com 288 mil hectares e valor de mercado de R$ 5,7 bilhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 17 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.829	2.819	0%	2.822	0%
Volume Gasolina Equivalente[5] ('000 m³)	2.633	2.579	2%	2.636	0%
Volume Diesel ('000 m³)	2.719	2.653	2%	2.538	7%
EBITDA Ajustado[6] (R$/m³)	97	83	17%	98	-1%
EBIT Ajustado[6] (R$/m³)	73	58	25%	70	4%

Nota 5: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 6: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Raízen Energia

	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15
Cana Moída ('000 ton)	22,4	19,2	16%
ATR Médio (kg/ton)	121,2	122,6	-1%
ATR/ha	11,1	11,0	1%
Mix Açúcar x Etanol	55% x 45%	56% x 44%	n/a
EBITDA Ajustado[7] (R$ MM)	723	328	n/a
EBIT Ajustado[7] / ATR Vendido (R$/ton)	89	2	n/a

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Comgás

	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.032	1.104	-6%	974	6%
EBITDA Normalizado[8] (R$ MM)	334	384	-13%	323	3%
EBITDA IFRS (R$ MM)	641	473	35%	520	23%

Nota 8: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatório.

Lubrificantes

	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
Volume Total Vendido ('000 m³)	87	80	9%	77	13%
EBITDA (R$ MM)	27	39	-30%	26	5%

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T16 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 2T16	Comgás	Lubrificantes	Radar	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	**1.494,0**	**489,0**	**24,0**	**0,3**	**-**	**2.007,3**	**16.479,6**	**2.642,9**	**(9.561,2)**	**(111,7)**	**11.456,9**
Custo de Produtos e Serviços	**(729,4)**	**(369,3)**	**0,0**	**(8,5)**	**-**	**(1.107,3)**	**(15.665,2)**	**(2.216,7)**	**8.940,9**	**115,6**	**(9.932,6)**
Lucro Bruto	**764,5**	**119,7**	**24,0**	**(8,2)**	**-**	**900,0**	**814,4**	**426,2**	**(620,3)**	**4,0**	**1.524,3**
Margem Bruta (%)	*51,2%*	*24,5%*	*n/a*	*n/a*		*44,8%*	*4,9%*	*16,1%*			*n/a*
Despesas com Vendas	**(159,9)**	**(95,4)**	**-**	**(0,1)**	**-**	**(255,4)**	**(299,5)**	**(180,3)**	**239,9**	**(0,0)**	**(495,3)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(84,6)**	**(16,9)**	**(7,1)**	**(41,0)**	**-**	**(149,7)**	**(119,6)**	**(115,3)**	**117,5**	**0,0**	**(267,1)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(0,6)**	**0,2**	**8,9**	**(18,4)**	**-**	**(10,0)**	**117,4**	**(31,5)**	**(42,9)**	**(0,0)**	**32,9**
Equivalência Patrimonial	**-**	**(2,2)**	**(0,0)**	**432,7**	**(184,7)**	**245,9**	**-**	**(12,5)**	**6,2**	**(238,8)**	**0,9**
Depreciação e Amortização	**121,9**	**22,0**	**0,2**	**4,5**	**-**	**148,5**	**148,7**	**541,0**	**(344,8)**	**(0,0)**	**493,4**
EBITDA	**641,3**	**27,3**	**25,9**	**369,6**	**(184,7)**	**879,4**	**661,3**	**627,5**	**(644,4)**	**(234,8)**	**1.289,0**
Margem EBITDA (%)	*42,9%*	*5,6%*	*n/a*	*n/a*		*43,8%*	*4,0%*	*23,7%*			*11,3%*
Resultado Financeiro	**(45,9)**	**(25,4)**	**4,4**	**(182,7)**	**(0,0)**	**(249,6)**	**(144,7)**	**206,7**	**(31,0)**	**(20,9)**	**(239,5)**
IR/CS	**(163,1)**	**4,1**	**(4,5)**	**99,3**	**-**	**(64,3)**	**(74,2)**	**(79,3)**	**76,8**	**8,0**	**(133,1)**
Participação de não-controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**(135,3)**	**(135,3)**	**(12,2)**	**-**	**6,1**	**(0,0)**	**(141,4)**
Lucro Líquido	**310,3**	**(15,9)**	**25,6**	**281,6**	**(320,0)**	**281,6**	**279,4**	**213,9**	**(246,7)**	**(246,7)**	**281,6**

Resultado por Unidade de Negócio 6M16	Comgás	Lubrificantes	Radar	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	**2.954,0**	**968,1**	**46,9**	**0,4**	**-**	**3.969,5**	**32.871,3**	**6.509,2**	**(19.690,3)**	**(412,3)**	**23.247,4**
Custo de Produtos e Serviços	**(1.558,0)**	**(741,3)**	**0,0**	**(9,1)**	**-**	**(2.308,4)**	**(31.265,8)**	**(4.883,8)**	**18.074,8**	**412,4**	**(19.970,8)**
Lucro Bruto	**1.396,0**	**226,8**	**46,9**	**(8,7)**	**-**	**1.661,1**	**1.605,5**	**1.625,4**	**(1.615,5)**	**0,1**	**3.276,7**
Margem Bruta (%)	*47,3%*	*23,4%*	*n/a*	*n/a*		*41,8%*	*4,9%*	*25,0%*			*n/a*
Despesas com Vendas	**(314,5)**	**(179,3)**	**-**	**(0,1)**	**-**	**(493,9)**	**(656,6)**	**(368,7)**	**512,7**	**-**	**(1.006,6)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(158,0)**	**(35,7)**	**(14,7)**	**(83,0)**	**-**	**(291,3)**	**(220,8)**	**(278,6)**	**249,7**	**0,0**	**(541,1)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(2,7)**	**1,9**	**8,7**	**(57,7)**	**-**	**(49,9)**	**198,1**	**36,9**	**(117,5)**	**(0,0)**	**67,7**
Equivalência Patrimonial	**-**	**(3,0)**	**(0,0)**	**988,3**	**(303,1)**	**682,1**	**2,5**	**(48,8)**	**23,1**	**(675,4)**	**(16,3)**
Depreciação e Amortização	**240,8**	**42,6**	**0,3**	**7,5**	**-**	**291,2**	**312,3**	**1.184,4**	**(748,4)**	**-**	**1.039,6**
EBITDA	**1.161,7**	**53,2**	**41,2**	**846,3**	**(303,1)**	**1.799,3**	**1.241,0**	**2.150,7**	**(1.695,8)**	**(675,2)**	**2.819,9**
Margem EBITDA (%)	*39,3%*	*5,5%*	*87,8%*	*n/a*		*45,3%*	*3,8%*	*33,0%*			*12,1%*
Resultado Financeiro	**(142,0)**	**(44,3)**	**8,1**	**(520,9)**	**(0,0)**	**(699,0)**	**(277,7)**	**415,9**	**(69,1)**	**(20,9)**	**(650,8)**
IR/CS	**(267,8)**	**4,6**	**(8,5)**	**212,4**	**-**	**(59,2)**	**(184,2)**	**(447,9)**	**316,1**	**6,7**	**(368,6)**
Participação de não-controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**(219,6)**	**(219,6)**	**(22,2)**	**-**	**11,1**	**-**	**(230,7)**
Lucro Líquido	**511,2**	**(29,0)**	**40,5**	**530,3**	**(522,7)**	**530,3**	**442,5**	**934,2**	**(688,4)**	**(688,4)**	**530,3**

EBITDA e Lucro Líquido ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2T16: Recuperação fiscal.
    - 1T16: Despesas de reestruturação interna.
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico e (ii) impactos de *hedge accounting* - dívida.
- **Comgás:** (i) efeito da conta corrente regulatória.

EBITDA Ajustado R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
EBITDA Proforma	**1.289,0**	**823,8**	**56,5%**	**1.530,9**	**-15,8%**
Raízen Combustíveis (50%)	**(32,3)**	**(3,3)**	**n/a**	**5,3**	**n/a**
Vendas de Ativos	(18,3)	(3,3)	n/a	(2,7)	n/a
Efeitos Pontuais	(14,0)	-	n/a	8,0	n/a
Raízen Energia (50%)	**47,9**	**84,0**	**-43,0%**	**(177,5)**	**n/a**
Variação do Ativo Biológico	47,9	32,2	48,9%	(177,5)	n/a
Hedge Accounting - Dívida	-	51,9	n/a	-	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatório	**(307,0)**	**(89,0)**	**n/a**	**(197,2)**	**55,6%**
EBITDA Proforma Ajustado	**997,6**	**815,5**	**22,3%**	**1.161,5**	**-14,1%**

Lucro Líquido Ajustado R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
Lucro Líquido Proforma	**281,6**	**16,4**	**n/a**	**248,7**	**13,2%**
Raízen Combustíveis (50%)	**(21,3)**	**(2,2)**	**n/a**	**3,5**	**n/a**
Vendas de Ativos	(12,1)	(2,2)	n/a	(1,8)	n/a
Efeitos Pontuais	(9,2)	-	n/a	5,3	n/a
Raízen Energia (50%)	**31,6**	**21,2**	**48,9%**	**(117,2)**	**n/a**
Variação do Ativo Biológico	31,6	21,2	48,9%	(117,2)	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatório	**(125,0)**	**(32,4)**	**n/a**	**(77,5)**	**61,3%**
Lucro (Prejuízo) Líquido Proforma Ajustado	**166,9**	**3,1**	**n/a**	**57,5**	**n/a**

B. Resultado por Unidade de Negócio
B.1 Raízen Combustíveis

As vendas de combustíveis no mercado brasileiro seguem impactadas pela queda da atividade econômica e pelos níveis de desemprego no país. Segundo dados da ANP, o volume total vendido no mercado doméstico caiu 4,7% quando comparado ao 2T15, puxado principalmente pela queda no consumo de diesel, que caiu 3,9%, e pelas vendas de combustível para aviação que caíram 9,7%. As vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) foram 2,6% menores em relação ao mesmo período do ano anterior. A mesma comparação em gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), teve volume 1,5% menor, com aumento da participação da gasolina no mix, impactado pelo menor crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos.

Na Raízen Combustíveis, a estratégia de expansão da rede postos revendedores suportou o crescimento dos volumes vendidos acima da média do mercado. As vendas no ciclo Otto ficaram em linha com o 2T15 (+0,3%). Em gasolina equivalente, o volume foi 2,1% maior, reflexo da recuperação das vendas de gasolina (+8,6%) frente ao etanol (-18,2%), uma vez que o etanol esteve mais competitivo do que a gasolina no 2T15, quando comparado ao 2T16. As vendas de diesel cresceram (+2,5%) no 2T16 sendo positivamente impactadas pelo maior volume de vendas no segmento B2B, em função de novos contratos e maior consumo de clientes ligados ao agronegócio, causado pela aceleração da safra 2016/17. O segmento de aviação segue impactado pela redução da demanda por transporte aéreo, com recuo de 7,9% do volume vendido. Na comparação com o 1T16, os volumes cresceram 2,0%, refletindo a maior competitividade do etanol e maior consumo de diesel em virtude do início do ano-safra.

Volumes Vendidos 000 m³	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
Volume Total[9]	**6.158**	**6.123**	**0,6%**	**6.035**	**2,0%**
Etanol	707	864	-18,2%	668	5,8%
Gasolina	2.122	1.955	8,6%	2.154	-1,5%
Diesel	2.719	2.653	2,5%	2.538	7,1%
Aviação	526	571	-7,9%	589	-10,7%
Outros	84	80	5,6%	86	-2,4%

Nota 9: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R$ 16,5 bilhões no 2T16, um crescimento de 11,4% na comparação com o 2T15 e em linha com o 1T16. Esta evolução reflete o maior volume vendido com melhor mix e os aumentos de preços: (i) de gasolina e diesel anunciados pela Petrobras em setembro 2015 e (ii) do etanol (base ESALQ) devido ao maior preço da gasolina na comparação com o 2T15. No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução da receita entre períodos. Vale ressaltar que a receita líquida da Raízen foi impactada por R$ 43,0 milhões de rebate no 2T16 (R$ 34,7 milhões no 2T15), referente a descontos na venda de combustíveis.

O custo dos produtos vendidos no 2T16 totalizou R$ 15,7 bilhões, um incremento de 10,8%, principalmente pelo aumento dos custos dos produtos, bem como aumento dos gastos de logística em função da estratégia de suprimento da Companhia.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R$ 419,1 milhões, 10,8% acima do reportado no 2T15 refletindo aumentos dos gastos logísticos no trimestre e sazonalidade de despesas gerais, administrativas e de marketing. As outras receitas atingiram R$ 52,8 milhões, já ajustadas pelo ganho com venda de ativos (R$ 36,6 milhões) e pelo ganho pontual referente a uma recuperação fiscal (R$ 28,0 milhões).

O EBITDA ajustado cresceu 17,5%, totalizando R$ 596,7 milhões no 2T16, impactado pela expansão e maturação da rede de postos revendedores, melhor mix de vendas com maior participação de gasolina e pela estratégia de otimização de suprimento e comercialização dos produtos. Em relação ao 1T16, o EBITDA ajustado mostrou estabilidade, ficando 1,1% superior. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu 25,5%, atingindo R$ 448,0 milhões.

EBITDA R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
EBITDA	**661,3**	**514,5**	**28,5%**	**579,7**	**14,1%**
Venda de Ativos	(36,6)	(6,6)	n/a	(5,4)	n/a
Outros efeitos não recorrentes	(28,0)	-	n/a	16,0	n/a
EBITDA Ajustado	**596,7**	**507,8**	**17,5%**	**590,3**	**1,1%**
EBIT	**512,6**	**363,7**	**40,9%**	**413,6**	**23,9%**
EBIT Ajustado[11]	**448,0**	**357,1**	**25,5%**	**424,2**	**5,6%**

Os investimentos totalizaram R$ 225,8 milhões no período em linha com o plano anual focado na expansão e renovação da rede de postos revendedores. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R$ 405,0 milhões (+11,0%) versus o primeiro semestre de 2015. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 5.832 postos (5.464 no 2T15).

B.2 Raízen Energia

O resultado do 2T16, que marca o início da safra 2016/17, atingiu uma moagem de 22,4 milhões de toneladas durante o trimestre (+16,3%), em virtude principalmente do início antecipado da moagem na safra. O clima favorável, caracterizado por chuvas mais regulares ao longo do último ano safra, aliado aos investimentos realizados em plantio e trato cultural, contribuíram para a melhora da produtividade agrícola (TCH), que atingiu 91,9 tons de cana/hectare, comparado a 89,9 tons de cana/hectare no 2T15. O ATR médio no 2T16 foi de 121,2 kg/ton versus 122,6 kg/ton no mesmo período da safra passada.

A receita líquida ajustada totalizou R$ 2,6 bilhões (+51,0%), refletindo os maiores volumes produzidos e vendidos no trimestre, aliado aos melhores preços de venda. Vale ressaltar que a antecipação do início desta safra contribuiu positivamente para o resultado no 2T16, enquanto o 2T15 foi impactado pela postergação do início da moagem.

Açúcar: A receita líquida no 2T16 atingiu R$ 1,1 bilhão (+96,1%), comparado à receita líquida ajustada pelo *hedge accounting* de dívida de R$ 568,7 milhões, reconhecida no 2T15. O melhor resultado reflete o (i) crescimento do volume vendido de açúcar, principalmente próprio priorizando as exportações, que atingiu 971 mil toneladas (+78,2%) e o (ii) melhor preço médio praticado que foi de R$ 1.149 /ton (+10,1%), acompanhando a alta de preços em Reais praticada pelo mercado.

Etanol: A receita líquida foi de R$ 1,3 bilhão (+34,2%) no 2T16 refletindo o melhor preço médio e aumento do volume vendido no período, principalmente destinado à exportação. O volume total vendido atingiu 766 mil m³ (+22,3%), concentrado nos produtos próprios. O preço médio do etanol no trimestre foi de R$ 1.647/m³ (+9,7%), comparado a R$ 1.501/m³ no 2T15, em linha com os preços praticados no mercado (base ESALQ).

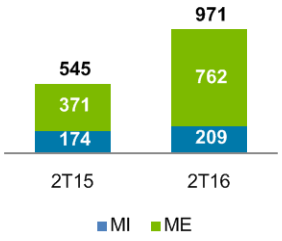
Cogeração: A receita líquida no 2T16 alcançou R$ 151,4 milhões (-12,0%). A aceleração da moagem e a maior quantidade de biomassa disponível possibilitaram o aumento do volume vendido, que atingiu 817 mil MWh (+15,9%). Entretanto, o preço médio de venda no trimestre foi de R$ 185/MWh (-24,0%), inferior ao 2T15 dado a queda do preço de energia *spot*.

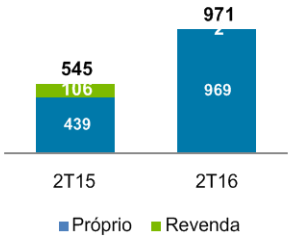
Composição das Vendas R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15
Receita Líquida Ajustada	**2.642,9**	**1.750,6**	**51,0%**
Venda de Açúcar	**1.115,3**	**568,7**	**96,1%**
Mercado Interno	267,4	169,1	58,1%
Mercado Externo[10]	847,9	399,6	n/a
Venda de Etanol	**1.262,3**	**940,5**	**34,2%**
Mercado Interno	468,8	379,5	23,5%
Mercado Externo	793,5	561,0	41,5%
Cogeração de Energia	**151,4**	**172,1**	**-12,0%**
Outros Produtos e Serviços	**113,8**	**69,4**	**64,1%**
***Hedge Accounting* - Dívida**	**-**	**(103,7)**	**n/a**
Receita Operacional Líquida	**2.642,9**	**1.646,9**	**60,5%**

Nota 10: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *Hedge Accounting* - dívida.

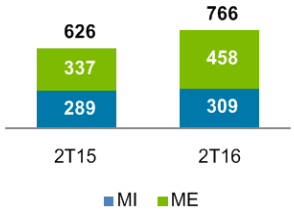
Volumes Vendidos 2T16 x 2T15

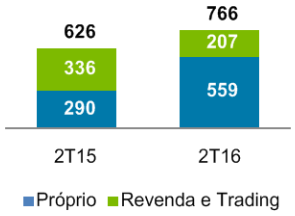
Açúcar ('000 ton)





Etanol ('000 m³)





Estoque de Açúcar	30/06/2016	30/06/2015	Var.%	31/03/2016	Var.%
'000 ton	498,0	846,0	-41,1%	51,0	n/a
R$ MM	449,2	681,1	-34,1%	43,6	n/a
R$/ton	901,9	805,1	12,0%	854,9	-5,8%

Estoque de Etanol	30/06/2016	30/06/2015	Var.%	31/03/2016	Var.%
'000 m³	357,0	458,0	-22,1%	161,0	n/a
R$ MM	479,3	542,2	-11,6%	208,5	n/a
R$/m³	1.342,6	1.183,9	13,4%	1.295,0	-8,6%

O custo dos produtos vendidos foi de R$ 2,2 bilhões (+40,5%) no 2T16 impactado por: (i) maiores volumes vendidos em função da antecipação do início da safra, (ii) aumento de 24,4% do preço de compra (CONSECANA), (iii) redução de 1,2% do nível de ATR e (iv) interrupções operacionais devido às chuvas, na comparação entre os períodos. O custo caixa unitário de produção, em açúcar equivalente, foi de R$ 597/ton (+13,4%) no 2T16. Os impactos destacados acima foram parcialmente compensados pelo continuo foco em eficiência na operação industrial e agrícola. Excluindo o efeito do aumento do

CONSECANA, que impacta os contratos de arrendamento de terras e compra de cana de terceiros, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, cresceu 1,0% no 2T16, significativamente menor que a inflação no período.

Custo dos Produtos Vendidos R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15
Custo dos Produtos Vendidos	**(2.216,7)**	**(1.577,9)**	**40,5%**
Custos Médios (Caixa) Unitários[12] (R$/ton)	**(597,1)**	**(526,4)**	**13,4%**
Açúcar (R$/ton)	(606,6)	(534,8)	13,4%
Etanol (R$/m³)	(938,9)	(829,6)	13,2%

Nota 12: Custo caixa de volumes próprios, exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 295,6 milhões (+41,3%) no 2T16 em função do aumento dos gastos de logística e frete pelos maiores volumes vendidos de açúcar e etanol, principalmente destinados à exportação.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e de *hedge accounting de dívida*, totalizou R$ 723,3 milhões (+120,2%) no 2T16, impulsionado pelo crescimento dos volumes próprios vendidos, além do melhor preço médio do açúcar e do etanol. Cabe ressaltar que, em função da política de fixação de preços de açúcar em Reais da Raízen (*hedge* da commodity e da moeda), a desvalorização do Real levou a uma redução na Receita das exportações de açúcar, afetando consequentemente o EBITDA. Em contrapartida, essa desvalorização do Real trouxe um ganho no resultado financeiro via instrumentos de proteção de cambio usados para fixação da receita em Reais. No 2T16, a taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R$ 4,00/USD comparada a uma taxa média de cambio realizado (PTAX) de R$ 3,51/USD, gerando um efeito negativo de R$ 111 milhões na receita do trimestre.

EBITDA e EBIT R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15
EBITDA	**627,5**	**160,4**	**n/a**
(-) Variação do Ativo Biológico	95,8	64,4	48,9%
(-) Hedge Accounting - Dívida	-	103,7	n/a
EBITDA Ajustado	**723,3**	**328,4**	**n/a**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*27,4%*	*19,9%*	*7,4 p.p.*
EBIT	**99,0**	**(164,6)**	**n/a**
EBIT Ajustado	**194,8**	**3,4**	**n/a**

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de *Hedge* em 30/06/2016[13] Açúcar	2016/2017	2017/2018
Volume ('000 ton)	2.578,4	954,7
Preço Médio[14] (¢R$/lb)	56,5	68,2
Preço Médio (¢US$/lb)	14,1	15,3

Nota 13: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2017 e 31/03/2018.
Nota 14: O preço em cR$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos da Raízen Energia totalizaram R$ 357,7 milhões (-6,1%) no 2T16. Esta redução é explicada principalmente pelo menor dispêndio com manutenção de entressafra, dado que o 2T15 foi impactado pela postergação do início da moagem, bem como redução dos aportes em projetos diversos.

CAPEX R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15
CAPEX Total	**357,7**	**381,0**	**-6,1%**
CAPEX Manutenção	**260,4**	**304,6**	**-14,5%**
Ativos Biológicos	235,7	223,0	5,7%
Manutenção de Entressafra	24,7	81,6	-69,8%
CAPEX Operacional	**27,1**	**7,5**	**n/a**
SSMA e *Sustaining*	6,5	5,7	13,3%
Mecanização	20,4	1,6	n/a
Industrial	0,2	0,2	6,7%
CAPEX de Projetos	**70,2**	**68,9**	**1,9%**
Cogeração e Expansão	23,1	34,0	-32,0%
Outros projetos	47,1	34,9	35,0%

B.3 Comgás

Os volumes de vendas de gás nos segmentos residencial e comercial fecharam o 2T16 com crescimento de 6,0% e 2,6%, respectivamente. A desaceleração econômica segue impactando negativamente o segmento industrial, que apresentou queda de 7,5% no período. A temperatura média do 2T16 ficou 4,2% acima do 2T15, fazendo com que a recuperação do volume médio no segmento residencial ficasse abaixo dos níveis observados no 1T16. No segmento comercial, a conexão de 1.186 novos clientes nos últimos 12 meses impactou positivamente o volume vendido, compensando a desaceleração da economia e a consequente queda do volume unitário.

Volumes Vendidos 000 m³	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
Venda de Gás Total	**1.050.782**	**1.359.250**	**-22,7%**	**1.058.655**	**-0,7%**
Venda de Gás - Ex Termogeração	**1.032.252**	**1.103.979**	**-6,5%**	**974.255**	**6,0%**
Residencial	60.764	57.307	6,0%	47.086	29,0%
Comercial	33.366	32.536	2,6%	30.882	8,0%
Industrial	820.174	886.374	-7,5%	789.674	3,9%
Cogeração	69.543	76.947	-9,6%	61.373	13,3%
Automotivo	48.404	50.815	-4,7%	45.240	7,0%
Termogeração	**18.530**	**255.271**	**-92,7%**	**84.400**	**-78,0%**

A receita líquida da Comgás atingiu R$ 1,5 bilhão (-10,6%) no 2T16. Essa redução reflete os volumes vendidos e a redução das tarifas, definida pela nova portaria da ARSESP de 31 de maio de 2016, parcialmente compensada pelo melhor mix de vendas no período, devido à recuperação dos volumes nos segmentos residencial e comercial.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, caíram 35,1% no trimestre, como consequência do menor volume vendido e da redução do custo médio unitário do gás em razão da queda nas cotações do barril de petróleo, usado como base indexadora dos contratos de suprimento de gás existentes, na comparação entre os períodos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 8,9% e totalizaram R$ 244,5 milhões, principalmente em função do impacto da inflação nas despesas operacionais e concentração de gastos no trimestre. No acumulado do ano, as despesas cresceram 1,5%, evidenciando os esforços no controle de despesas.

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R$ 334,3 milhões (-13,0%) no 2T16, com margem EBITDA de 22,4%, impactado negativamente pelo menor volume de vendas e pelo maior nível das despesas no período, bem como pelo ajuste pontual na conta corrente regulatória em decorrência da redução das tarifas que gerou um impacto (não-caixa) de R$ 60 milhões. Os reajustes de tarifa aplicados a partir de 31 de maio refletem principalmente a redução do custo do gás e incorporam aumento médio da inflação nas margens de distribuição. O EBITDA IFRS atingiu R$ 641,3 milhões em razão da queda acentuada do custo do gás, quando comparado ao 2T15. Durante o trimestre houve movimentação de R$ 313 milhões na conta corrente regulatória, que encerrou o 2T16 com saldo de R$ 391,2 milhões a favor dos clientes.

EBITDA R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. % 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. % 2T16 x 1T16
EBITDA Normalizado	**334,3**	**384,5**	**-13,0%**	**323,2**	**3,4%**
Margem EBITDA Normalizado (%)	*22,4%*	*23,0%*	*-0,6 p.p.*	*22,1%*	*0,2 p.p*
EBITDA IFRS	**641,3**	**473,5**	**35,4%**	**520,5**	**23,2%**
Margem EBITDA IFRS (%)	*42,9%*	*28,3%*	*14,6 p.p*	*35,6%*	*7,3 p.p*

A Comgás investiu R$ 109,3 milhões (-10,7%) no trimestre, devido à postergação de alguns projetos para o segundo semestre e a revisão da estratégia de atuação em algumas frentes da expansão. Do total investido, 79% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás e à adição de novos clientes.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também, na página 25 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e do Lucro Líquido.

B.4 Lubrificantes

O volume de vendas da Cosan Lubrificantes cresceu em relação ao 2T15 com volume total 8,5% acima do reportado, apesar do cenário desafiador no mercado brasileiro de lubrificantes que apresentou queda de 8% (dados SINDICOM).

A receita líquida atingiu R$ 489,0 milhões (+15,3%), devido principalmente à adição de novas contas bem como ao melhor resultado das operações internacionais em Reais. O EBITDA no 2T16 foi de R$ 27,3 milhões, 30,1% inferior ao 2T15, refletindo o maior custo de produtos impactado pelo câmbio e maiores despesas com vendas no trimestre**.**

EBITDA R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16 x 1T16
EBITDA	**27,3**	**39,1**	**-30,1%**	**25,9**	**5,5%**
Margem EBITDA (%)	*5,6%*	*9,2%*	*-3,6 p.p.*	*5,4%*	*0,2 p.p*

B.5 Radar

A Radar encerrou o 2T16 com 288,0 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R$ MM)
Terras Próprias		**100%**	**104.047**	**257.103**	**2.715**
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	66.584	164.530	2.255
Maranhão	Grãos	17%	18.006	44.493	155
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	234
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	71
Terras de Terceiros Administradas			**183.940**	**454.517**	**2.947**
Total Terras Próprias e Terceiros			**287.988**	**711.620**	**5.662**

O EBITDA do período atingiu R$ 25,9 milhões, 22,8% superior ao 2T15. No 2T16, a receita líquida foi 10,8% inferior atingindo R$ 24,0 milhões, uma vez que não ocorreu venda de propriedades no trimestre, efeito parcialmente compensado por maior receita de arrendamento (+22,1%) principalmente para o cultivo da cana-de-açúcar, impulsionada pelo aumento do índice CONSECANA. Além disso, houve maior ganho (não caixa) com a reavaliação do portfolio próprio da Radar quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

B.6 Cosan Corporativo

O resultado do segmento Cosan Corporativo representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos resultantes de contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16 x 1T16
Despesas Gerais e Administrativas	**(41,1)**	**(44,4)**	**-7,4%**	**(42,0)**	**-2,1%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(18,4)**	**(6,8)**	**n/a**	**(39,3)**	**-53,2%**
EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial	**(63,2)**	**(50,1)**	**26,1%**	**(78,8)**	**-19,8%**
(+) Equivalência Patrimonial	432,7	221,8	95,1%	555,5	-22,1%
EBITDA	**369,6**	**171,7**	**n/a**	**476,7**	**-22,5%**

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas por serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), foram de R$ 41,1 milhões (-7,4%) no 2T16, devido principalmente a menores gastos com consultorias. As outras despesas operacionais totalizaram R$ 18,4 milhões no trimestre em virtude de concentração de despesas jurídicas no 2T16.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var. 2T16 x 2T15	1T16 (jan-mar)	Var. 2T16 x 1T16
Custo da Dívida Bruta	(239,3)	(217,4)	10,1%	(336,1)	-28,8%
Bônus Perpétuos	(114,8)	(62,4)	84,0%	(114,6)	0,2%
Juros de Dívidas Bancárias	(124,5)	(155,0)	-19,7%	(221,5)	-43,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	81,4	54,2	50,1%	95,7	-15,0%
(=) Juros da Dívida Líquida	**(157,9)**	**(163,2)**	**-3,3%**	**(240,3)**	**-34,3%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	(81,0)	(82,3)	-1,6%	(200,3)	-59,6%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(10,8)	(15,2)	-29,2%	(8,8)	22,6%
Resultado Financeiro	**(249,6)**	**(260,8)**	**-4,3%**	**(449,4)**	**-44,4%**

As despesas financeiras líquidas atingiram R$ 249,6 milhões, redução de 4,3% no 2T16. O custo total da dívida (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi maior em R$ 21,9 milhões (+10,1%). Este aumento deve-se ao maior custo das dívidas que estão indexadas ao CDI, parcialmente compensado por um ganho líquido pontual de R$ 80 milhões relacionado ao processo de reestruturação das dívidas da Cosan. Cabe ressaltar que esta reestruturação teve por objetivo alongar o perfil de endividamento através da emissão do *Bond* 2027 e recompra parcial dos *Bonds* de 2018 e 2023.

Os rendimentos de aplicações financeiras cresceram R$ 27,2 milhões devido ao aumento saldo médio de caixa e do CDI entre os períodos.

A linha de outros encargos e variações monetárias não apresentou variação relevante no 2T16 e é composta por juros sobre contingências/depósitos judiciais, variações monetárias de outras operações financeiras, bem como obrigações com acionistas preferencialistas.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R$ MM	Comgás	Lubrificantes	Radar	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	**473,4**	**(20,0)**	**30,1**	**182,3**	**(184,7)**	**481,2**
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*
Despesa Teórica IR/CS	**(161,0)**	**6,8**	**(10,2)**	**(62,0)**	**62,8**	**(163,6)**
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(0,9)	(2,8)	-	181,7	(62,8)	115,2
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	5,7	-	-	5,7
Outros	(1,3)	0,1	0,1	(4,8)		(6,0)
Despesa Efetiva de IR/CS	**(163,1)**	**4,1**	**(4,5)**	**99,3**	**-**	**(64,3)**
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	*-34,5%*	*-20,4%*	*-15,1%*	*54,5%*	*0,0%*	*-13,4%*
Despesas (Receita) com IR/CS	**(163,1)**	**4,1**	**(4,5)**	**99,3**	**-**	**(64,3)**
Corrente	(34,8)	(0,3)	(3,8)	(18,7)		(57,6)
Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	*-7,4%*	*1,3%*	*-12,6%*	*-10,2%*	*0,0%*	*-12,0%*
Diferido	(128,3)	4,3	(0,7)	117,9		(6,8)

Lucro Líquido

A Cosan apresentou lucro líquido de R$ 281,6 milhões no 2T16, representando um aumento de R$ 265,2 milhões em comparação ao 2T15, reflexo do melhor resultado operacional, principalmente da Raízen e da Comgás.

D. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) alcançou 2,0x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R$ 5,6 bilhões. Se considerarmos o EBITDA proforma ajustado, a alavancagem seria de 2,5x Dívida Líquida/EBITDA ajustado.

Ao final do 2T16, a dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo o PESA da Raízen Energia) era de R$ 13,9 bilhões (-1,1%), redução explicada por (i) pagamentos de principal e juros (com impacto caixa) no montante de R$ 2,3 bilhões refletindo a recompra parcial dos *Bonds* 2018 e 2023 da Cosan e (ii) captações de R$ 2,2 bilhões principalmente do *Bond* 2027 (USD 500 milhões que impactaram o 2T16) da Cosan e do Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA emitido pela Raízen Energia (R$ 652 milhões). Cabe ressaltar que houve uma captação adicional de USD 150 milhões do *Bond* 2027, realizada em Julho/2016, portanto não incluída na posição de endividamento no fechamento do 2T16.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R$ 4,5 bilhões ao final do 2T16, comparado com R$ 5,0 bilhões de 1T16. O endividamento líquido bancário proforma no trimestre, que exclui obrigações com acionistas preferencialistas, foi de R$ 9,4 bilhões. As obrigações com acionistas preferencialistas representam R$ 2,0 bilhões ao final do 2T16.

Empréstimos e Financiamentos 2T16 R$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	**2.187,7**	**(113,0)**	**488,2**	**3.044,3**	**5.607,2**	**2.499,4**	**913,9**	**9.020,4**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.000,2	113,0	72,6	1.586,6	2.772,5	1.493,8	692,5	4.958,8
Endividamento Bruto	**3.187,8**	**-**	**560,9**	**4.631,0**	**8.379,7**	**3.993,2**	**1.606,3**	**13.979,2**
Itens com impacto caixa	**(156,6)**	**-**	**(18,6)**	**(295,1)**	**(470,4)**	**154,3**	**(3,8)**	**(320,0)**
Captação	-	-	126,1	1.750,9	1.875,9	409,7	6,4	2.291,9
Amortização de principal	(134,5)	-	(122,0)	(1.917,1)	(2.172,5)	(166,6)	(1,7)	(2.340,8)
Amortização de juros	(33,6)	-	(10,8)	(76,8)	(121,2)	(92,2)	(8,6)	(222,0)
Derivativos	11,5	-	(11,9)	(52,1)	(52,5)	3,4	-	(49,1)
Itens sem impacto caixa	**108,4**	**-**	**(27,2)**	**83,8**	**165,0**	**(54,0)**	**108,5**	**219,5**
Provisão de juros (accrual)	56,5	-	6,9	69,9	133,2	76,7	9,6	219,6
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	24,4	-	12,2	(111,8)	(75,1)	2,3	(14,3)	(87,1)
Variação cambial líquida de derivativos	27,5	-	(46,3)	125,7	106,9	(133,0)	113,2	87,0
Saldo final de endividamento bruto	**3.139,6**	**-**	**515,0**	**4.419,7**	**8.074,3**	**4.093,5**	**1.711,0**	**13.878,8**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.390,7	146,4	63,9	795,9	2.396,9	1.585,3	487,5	4.469,7
Saldo final de dívida líquida Proforma	**1.748,9**	**(146,4)**	**451,1**	**3.623,8**	**5.677,4**	**2.508,1**	**1.223,5**	**9.409,1**
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	1.973,1	1.973,1	-	-	1.973,1
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	**1.748,9**	**(146,4)**	**451,1**	**5.596,9**	**7.650,5**	**2.508,1**	**1.223,5**	**11.382,2**

E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 2T16 R$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(2.187,7)	113,0	(488,2)	(3.044,3)	-	(5.607,2)	(3.413,3)	-	(9.020,4)
Saldo Final de Dívida Líquida	(1.748,9)	146,4	(451,1)	(3.576,7)	-	(5.630,3)	(3.731,6)	-	(9.361,9)
Variação da dívida liquida	**438,8**	**33,4**	**37,1**	**(532,4)**	**-**	**(23,1)**	**(318,3)**	**-**	**(341,4)**
Itens sem efeito caixa	**108,4**	**-**	**(27,2)**	**87,0**	**-**	**168,2**	**54,5**		**222,7**
Provisão de juros (accrual)	56,5	-	6,9	69,9	-	133,3	86,3	-	219,6
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	24,4	-	12,2	(111,8)	-	(75,2)	(12,0)	-	(87,2)
Variação cambial, líquida de derivativos	27,5	-	(46,3)	128,9	-	110,1	(19,8)	-	90,3
Variação da dívida líquida caixa	**547,2**	**33,4**	**9,9**	**(445,4)**	**-**	**145,1**	**(263,8)**	**-**	**(118,7)**
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa									
EBITDA	**641,3**	**25,9**	**27,3**	**369,6**	**(184,7)**	**879,4**	**648,4**	**(238,8)**	**1.289,0**
Efeitos não caixa no EBITDA	14,3	(11,7)	6,1	(410,0)	184,7	(216,6)	49,8	238,8	(166,8)
Variação de Ativos e Passivos	(36,0)	13,0	9,6	(40,9)	-	(54,3)	(525,6)	-	(579,9)
Resultado financeiro operacional	36,9	4,1	0,4	32,7	-	74,1	36,9	-	111,0
Fluxo de Caixa Operacional	**656,5**	**31,3**	**43,4**	**(48,7)**	**-**	**682,5**	**209,5**	**-**	**892,0**
CAPEX	(109,3)	-	(9,3)	(1,8)	-	(120,4)	(288,1)	-	(408,5)
Outros	-	-	-	(157,8)	-	(157,8)	40,0	-	(117,8)
Fluxo de Caixa de Investimento	**(109,3)**	**-**	**(9,3)**	**(159,6)**	**-**	**(278,2)**	**(248,0)**	**-**	**(526,2)**
Aporte de acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**40,8**	**-**	**40,8**			**40,8**
Dividendos recebidos	**-**	**2,1**	**-**	**195,8**	**-**	**197,9**	**-**	**(193,7)**	**4,2**
Cosan S.A	-	-	-	-	-	-	(193,7)	193,7	-
CZZ	-	-	-	(482,8)	-	(482,8)	-	-	(482,8)
Outros	-	-	-	-	-	-	(5,4)	-	(5,4)
Dividendos Pagos	**-**	**-**	**-**	**(482,8)**	**-**	**(482,8)**	**(199,1)**	**193,7**	**(488,2)**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(5,4)	(9,7)	-	(15,1)	(26,3)	-	(41,4)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	**547,2**	**33,4**	**28,6**	**(464,1)**	**-**	**145,1**	**(263,8)**	**-**	**(118,7)**

F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T16									2T15	
R$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan S/A Proforma	Var.%
EBITDA	**641,3**	**25,9**	**27,3**	**369,6**	**(184,7)**	**879,4**	**648,4**	**(238,8)**	**1.289,0**	**823,8**	**56,5%**
Efeitos não caixa no EBITDA	14,3	(10,7)	6,1	(410,0)	184,7	(215,6)	49,8	238,8	73,0	73,2	-0,3%
Variação de Ativos e Passivos	(36,0)	11,9	9,6	(40,9)	-	(55,5)	(525,6)	-	(581,1)	(262,1)	n/a
Resultado financeiro operacional	36,9	4,1	0,4	(2,8)	-	38,6	36,9	-	75,5	97,8	-22,8%
Fluxo de Caixa Operacional	**656,5**	**31,2**	**43,4**	**(84,2)**	**-**	**646,9**	**209,5**	**-**	**856,5**	**732,7**	**16,9%**
CAPEX	(109,3)	-	(9,3)	(1,8)	-	(120,5)	(288,1)	-	(408,5)	(389,4)	4,9%
Outros	-	-	-	(157,8)	-	(157,8)	40,0	-	(117,8)	16,9	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	**(109,3)**	**-**	**(9,3)**	**(159,6)**	**-**	**(278,3)**	**(248,0)**	**-**	**(526,3)**	**(372,5)**	**41,3%**
Captação de dívida	-	-	126,1	1.737,2	-	1.864,4	414,5	-	2.278,8	462,5	n/a
Amortização de principal	(134,5)	-	(122,0)	(1.917,1)	-	(2.172,5)	(166,7)	-	(2.339,4)	(350,6)	n/a
Amortização de juros	(33,6)	-	(10,8)	(76,9)	-	(121,4)	(100,8)	-	(222,2)	(86,7)	n/a
Derivativos	11,5	-	(11,9)	(52,1)	-	(52,5)	3,4	-	(49,1)	(4,5)	n/a
Outros	-	-	(18,7)	59,6	-	40,9	-	-	40,9	(3,7)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	**(156,6)**	**-**	**(37,3)**	**(249,3)**	**-**	**(443,3)**	**150,3**	**-**	**(292,9)**	**16,9**	**n/a**
Dividendos recebidos	-	2,1	-	195,8	-	198,0	-	(193,7)	4,3	1,2	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**390,6**	**33,3**	**(3,3)**	**(297,3)**	**-**	**123,3**	**111,9**	**(193,7)**	**41,5**	**378,3**	**-89,0%**
Cosan S.A				(482,8)		(482,8)		193,7	(289,1)	(123,8)	n/a
Cosan Limited	-	-	-		-	-			-	(131,9)	n/a
Minoritários						-	(199,1)		(199,1)	(6,6)	n/a
Dividendos Pagos	-	-	-	(482,8)	-	**(482,8)**	(199,1)	193,7	**(488,2)**	**(262,3)**	**86,1%**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(5,4)	(9,7)	-	(15,1)	(26,3)	-	(41,4)	0,3	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	**390,6**	**33,3**	**(8,7)**	**(789,7)**	**-**	**(374,6)**	**(113,5)**	**-**	**(488,1)**	**116,3**	**n/a**

Demonstração de Fluxo de Caixa		
R$ MM	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	189,3	20,3
Fluxo de Caixa de Investimentos	(172,0)	(76,0)
Fluxo de Caixa de Financiamento	161,8	(11,5)
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**179,1**	**(67,2)**

G. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2016, por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan. O *guidance* leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Cosan Corporativo, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

		Real 2015 (jan-dez)	*Guidance* 2016 (jan-dez)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R$ MM)	43.667	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma (R$ MM)	4.591	4.250 ≤ Δ ≤ 4.800
Raízen Combustíveis	EBITDA (R$ MM)	2.517	2.350 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R$ MM)	808	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.574	1.650 ≤ Δ ≤ 1.700
	Volume Total Vendido, ex-Termogeração ('000 m³)	4.287	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA Normalizado (R$ MM)	1.378	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R$ MM)	1.530	1.400 ≤ Δ ≤ 1.600
	CAPEX (R$ MM)	521	470 ≤ Δ ≤ 520
Lubrificantes	Volume Total Vendido ('000 m^3)	317	280 ≤ Δ ≤ 330
	EBITDA (R$MM)	126	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R$MM)	106	100 ≤ Δ ≤ 150

		Real Safra 2015/16 (abr/15-mar/16)	*Guidance* Safra 2016/17 (abr/16-mar/17)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	62.706	60.000 ≤ Δ ≤ 64.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.197	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Produzido ('000 m^3)	2.148	1.900 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume de Energia Vendida ('000 MWh)	2.871	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	EBITDA (R$ MM)	3.729	3.300 ≤ Δ ≤ 3.600
	CAPEX (R$ MM)	1.769	1.800 ≤ Δ ≤ 2.000

H. Outras Informações

- ***Cosan S.A. | Exercício de conversão de ações da GIF Rumo Fundo de Investimento em Participações***

Em 28 de abril de 2016, a GIF Rumo Fundo de Investimento em Participações ("GIF"), controlada pelo Gávea Investimentos e acionista da Rumo, exerceu seu direito de substituir ou permutar 12,8 milhões de ações de emissão da Rumo, a totalidade de sua participação naquela companhia e de suas ações vinculadas ao Acordo de Acionistas da Rumo, em ações da Cosan S.A. e da Cosan Logística S.A.. Em 10 de junho de 2016, a Cosan S.A. comunicou que acordou com a GIF em liquidar financeiramente a obrigação, realizando pagamento em dinheiro no valor total de R$ 186 milhões ao GIF, que em contrapartida transferiu 11,5 milhões ações da Rumo para a Cosan S.A..

- ***Cosan S.A. | Recompra dos Bonds 2018 e 2023 e emissão do Bond 2027***

Em 09 de junho de 2016, a Companhia anunciou o lançamento uma oferta de recompra parcial dos seus *Bonds* de 2018 e de 2023 e, também, lançou e precificou uma oferta de novo *Bond* no valor de USD 500 milhões, com prazo de vencimento em 2027, com uma taxa de remuneração de 7,00% e garantia total e incondicional da Companhia. Foram recomprados um total de (i) USD 378,7 milhões do principal do Bond de 2023, equivalente a 76% do total desta dívida e (ii) R$ 686,5 milhões do principal do Bond de 2018, equivalente a 81% do total desta dívida. No mês de julho, foram emitidos USD 150 milhões adicionais ao *Bond* 2027. Esta reestruturação faz parte do processo amplo de gestão da estrutura de capital da Companhia e tem como principal objetivo alongar o perfil de endividamento da Cosan S.A..

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

I. Demonstrações Financeiras

I.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
EBITDA	**879,4**	**544,4**	**61,5%**	**919,9**	**-4,4%**	**1.799,3**	**879,7**	**n/a**
CAPEX	**120,5**	**146,1**	**-17,5%**	**104,2**	**15,7%**	**224,9**	**296,8**	**-24,2%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**2.007,3**	**2.122,0**	**-5,4%**	**1.962,1**	**2,3%**	**3.969,5**	**4.057,5**	**-2,2%**
Custo dos produtos vendidos	**(1.107,3)**	**(1.410,7)**	**-21,5%**	**(1.201,1)**	**-7,8%**	**(2.308,4)**	**(2.855,7)**	**-19,2%**
Lucro bruto	**900,0**	**711,3**	**26,5%**	**761,1**	**18,3%**	**1.661,1**	**1.201,8**	**38,2%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(405,0)	(363,6)	11,4%	(380,2)	6,5%	(785,3)	(723,8)	8,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,0)	(1,9)	n/a	(39,8)	-74,9%	(49,9)	(100,8)	-50,5%
Resultado financeiro	(249,6)	(260,8)	-4,3%	(449,4)	-44,4%	(699,0)	(545,5)	28,1%
Equivalência patrimonial	245,9	58,7	n/a	436,2	-43,6%	682,1	223,9	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(64,3)	(36,4)	76,6%	5,1	n/a	(59,2)	48,1	n/a
Participação de não controladores	(135,3)	(90,9)	48,9%	(84,3)	60,6%	(219,6)	(119,0)	84,6%
Lucro líquido	**281,6**	**16,4**	**n/a**	**248,7**	**13,2%**	**530,3**	**(15,2)**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.259	2.660
Títulos e valores mobiliários	139	112
Duplicatas a receber de clientes	797	726
Estoques	432	437
Instrumentos financeiros e derivativos	999	1.870
Outros ativos circulantes	663	771
Outros ativos não circulantes	2.065	2.125
Investimentos	8.481	8.403
Propriedades para investimentos	2.594	2.526
Imobilizado	393	396
Intangível	9.381	9.411
Ativo Total	**28.203**	**29.438**
Empréstimos e financiamentos	8.244	9.274
Instrumentos financeiros e derivativos	816	961
Fornecedores	1.370	1.392
Ordenados e salários a pagar	82	63
Outros passivos circulantes	505	431
Outros passivos não circulantes	5.070	5.292
Patrimônio líquido	**12.116**	**12.025**
Passivo Total	**28.203**	**29.438**

I.2 Raízen Combustiveis

Volumes Vendidos 000 m³	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Volume total	**6.158**	**6.123**	**0,6%**	**6.035**	**2,0%**	**12.193**	**12.068**	**1,0%**
Etanol	707	864	-18,2%	668	5,8%	1.375	1.639	-16,1%
Gasolina	2.122	1.955	8,6%	2.154	-1,5%	4.276	3.975	7,6%
Diesel	2.719	2.653	2,5%	2.538	7,1%	5.257	5.105	3,0%
Aviação	526	571	-7,9%	589	-10,7%	1.114	1.183	-5,8%
Outros	84	80	5,6%	86	-2,4%	171	166	2,9%
Ciclo Otto	2.829	2.819	0,3%	2.822	0,3%	5.651	5.614	0,7%
Gasolina Equivalente	2.633	2.579	2,1%	2.636	-0,1%	5.269	5.159	2,1%

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
EBITDA	**661,3**	**514,5**	**28,5%**	**579,7**	**14,1%**	**1.241,0**	**1.104,0**	**12,4%**
EBITDA ajustado	**596,7**	**507,8**	**17,5%**	**590,3**	**1,1%**	**1.187,0**	**1.062,0**	**11,8%**
Margem EBITDA ajustado (R$/m³)	*96,9*	*82,9*	*16,8%*	*97,8*	*-0,9%*	*97,3*	*88,0*	*10,6%*
EBIT	**512,6**	**363,7**	**40,9%**	**413,6**	**23,9%**	**926,2**	**809,8**	**14,4%**
EBIT ajustado	**448,0**	**357,1**	**25,5%**	**424,2**	**5,6%**	**872,2**	**767,8**	**13,6%**
Rebate	**43,0**	**34,7**	**23,9%**	**39,6**	**8,6%**	**82,7**	**75,2**	**9,9%**
CAPEX	**225,8**	**117,8**	**91,7%**	**179,2**	**26,0%**	**405,0**	**364,9**	**11,0%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**16.479,6**	**14.793,9**	**11,4%**	**16.391,8**	**0,5%**	**32.871,3**	**28.855,4**	**13,9%**
Etanol	1.202,0	1.244,7	-3,4%	1.387,8	-13,4%	2.589,8	2.406,7	7,6%
Gasolina	6.839,3	5.706,0	19,9%	7.141,4	-4,2%	13.980,7	11.412,5	22,5%
Diesel	7.517,6	6.680,3	12,5%	6.832,7	10,0%	14.350,3	12.740,7	12,6%
Aviação	793,8	1.043,9	-24,0%	898,0	-11,6%	1.691,8	2.048,4	-17,4%
Outros	126,8	119,0	6,6%	131,9	-3,9%	258,7	247,1	4,7%
Custo dos produtos vendidos	**(15.665,2)**	**(14.134,5)**	**10,8%**	**(15.600,6)**	**0,4%**	**(31.265,8)**	**(27.394,6)**	**14,1%**
Lucro bruto	**814,4**	**659,4**	**23,5%**	**791,2**	**2,9%**	**1.605,5**	**1.460,8**	**9,9%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(419,1)**	**(378,3)**	**10,8%**	**(458,3)**	**-8,6%**	**(877,4)**	**(794,5)**	**10,4%**
Despesas com vendas	(299,5)	(281,1)	6,6%	(357,1)	-16,1%	(656,6)	(597,0)	10,0%
Despesas gerais e administrativas	(119,6)	(97,2)	23,0%	(101,2)	18,2%	(220,8)	(197,5)	11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	117,4	82,6	42,0%	80,7	45,4%	198,1	143,6	38,0%
Resultado financeiro	(146,7)	(34,3)	n/a	(133,0)	10,4%	(279,7)	(21,3)	n/a
Equivalência patrimonial	-	3,1	-100,0%	2,5	-100,0%	2,5	7,1	-64,6%
Imposto de renda e contribuição social	(74,2)	(117,1)	-36,6%	(110,0)	-32,5%	(184,2)	(262,1)	-29,7%
Participação de não controladores	(12,2)	(7,0)	73,5%	(10,1)	21,0%	(22,2)	(19,0)	16,8%
Lucro líquido	**279,4**	**208,3**	**34,1%**	**163,1**	**71,3%**	**442,5**	**514,5**	**-14,0%**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	975	1.385
Duplicatas a receber de clientes	1.434	1.301
Estoques	1.490	1.184
Instrumentos financeiros e derivativos	182	86
Outros ativos circulantes	1.353	1.342
Outros ativos não circulantes	1.203	1.148
Imobilizado	2.360	2.411
Intangível	4.500	4.411
Ativo Total	**13.495**	**13.268**
Empréstimos e financiamentos	2.648	2.976
Instrumentos financeiros e derivativos	918	312
Fornecedores	670	774
Ordenados e salários a pagar	124	112
Outros passivos circulantes	1.321	1.471
Outros passivos não circulantes	2.770	2.762
Patrimônio líquido	**5.045**	**4.860**
Passivo Total	**13.495**	**13.268**

I.3 Raízen Energia

Indicadores	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15
Cana moída ('000 ton)	**22.384**	**19.239**	**16,3%**
Cana moída própria	11.404	10.021	13,8%
Cana moída terceiros	10.980	9.219	19,1%
ATR cana (kg/ton)	**121,2**	**122,6**	**-1,2%**
TCH (Toneladas por hectare)	**91,9**	**89,9**	**2,2%**
ATR/ha	**11,1**	**11,0**	**1,1%**
Nível de mecanização (%)	**99%**	**97%**	**1,4 p.p.**
Açúcar Produzido ('000 ton)	1.420	1.241	14,5%
Etanol Produzido ('000 m³)	738	614	20,2%
Açúcar Vendido ('000 ton)	971	545	78,2%
Etanol Vendido ('000 m³)	766	626	22,3%
Cogeração de energia ('000 MWh)	817	705	15,9%
EBITDA (R$ MM)	**627,5**	**160,4**	**n/a**
EBITDA ajustado (R$ MM)	**723,3**	**328,4**	**n/a**
Margem EBITDA ajustado (%)	*27,4%*	*19,9%*	*7,4 p.p.*
EBIT (R$ MM)	**99,0**	**(164,6)**	**n/a**
EBIT ajustado (R$ MM)	**194,8**	**3,4**	**n/a**
CAPEX total (R$ MM)	**357,7**	**381,0**	**-6,1%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15
Receita operacional líquida	**2.642,9**	**1.646,9**	**60,5%**
Açúcar	1.115,3	465,0	n/a
Etanol	1.262,3	940,5	34,2%
Cogeração de energia	151,4	172,1	-12,0%
Outros	113,8	69,4	64,1%
Custo dos produtos vendidos	**(2.216,7)**	**(1.577,9)**	**40,5%**
Açúcar	(834,8)	(360,9)	n/a
Etanol	(745,2)	(383,1)	94,5%
Revenda e Trading	(364,3)	(639,1)	-43,0%
Cogeração de Energia	(67,0)	(55,0)	21,8%
Outros	(205,3)	(139,8)	46,9%
Lucro bruto	**426,2**	**69,0**	**n/a**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(295,6)**	**(209,3)**	**41,3%**
Despesas com vendas	(180,3)	(88,1)	n/a
Despesas gerais e administrativas	(115,3)	(121,2)	-4,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(31,5)	(24,3)	29,5%
Resultado financeiro	206,7	11,0	n/a
Equivalência patrimonial	(12,5)	(11,4)	9,4%
Imposto de renda e contribuição social	(79,3)	72,8	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	**213,9**	**(92,3)**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	3.171	2.988
Duplicatas a receber de clientes	627	458
Estoques	1.206	512
Instrumentos financeiros e derivativos	1.300	1.241
Ativos Biológicos	405	969
Outros ativos circulantes	2.859	1.670
Outros ativos não circulantes	1.549	3.042
Investimentos	219	210
Imobilizado	12.267	11.366
Intangível	3.246	3.264
Ativo Total	**26.848**	**25.719**
Empréstimos e financiamentos	9.957	9.841
Instrumentos financeiros e derivativos	1.237	684
Fornecedores	977	892
Ordenados e salários a pagar	435	382
Outros passivos circulantes	1.041	776
Outros passivos não circulantes	1.310	1.234
Patrimônio líquido	**11.892**	**11.910**
Passivo Total	**26.848**	**25.719**

I.4 Comgás

Volumes de vendas 000 m³	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Vendas de gás	**1.050.782**	**1.359.250**	**-22,7%**	**1.058.655**	**-0,7%**	**2.173.685**	**2.722.849**	**-20,2%**
Vendas de gás - sem termogeração	**1.032.252**	**1.103.979**	**-6,5%**	**974.255**	**6,0%**	**2.070.754**	**2.242.258**	**-7,6%**
Residencial	60.764	57.307	6,0%	47.086	29,0%	107.850	95.615	12,8%
Comercial	33.366	32.536	2,6%	30.882	8,0%	64.248	61.209	5,0%
Industrial	820.174	886.374	-7,5%	789.674	3,9%	1.609.848	1.778.708	-9,5%
Cogeração	69.543	76.947	-9,6%	61.373	13,3%	130.916	147.538	-11,3%
Automotivo	48.404	50.815	-4,7%	45.240	7,0%	93.644	97.979	-4,4%
Termogeração	**18.530**	**255.271**	**-92,7%**	**84.400**	**-78,0%**	**102.930**	**480.591**	**-78,6%**

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
EBITDA	**641,3**	**473,5**	**35,4%**	**520,5**	**23,2%**	**1.161,7**	**729,1**	**59,3%**
EBITDA normalizado	**334,3**	**384,5**	**-13,0%**	**323,2**	**3,4%**	**657,6**	**683,5**	**-3,8%**
CAPEX	**109,3**	**122,5**	**-10,7%**	**94,1**	**16,1%**	**203,5**	**246,0**	**-17,3%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**1.494,0**	**1.671,0**	**-10,6%**	**1.460,1**	**2,3%**	**2.954,0**	**3.205,1**	**-7,8%**
Venda de gás	1.388,6	1.559,4	-11,0%	1.385,3	0,2%	2.773,9	2.995,9	-7,4%
Residencial	197,9	181,3	9,1%	155,4	27,3%	353,3	302,2	16,9%
Comercial	75,9	71,8	5,7%	70,4	7,8%	146,3	133,4	9,7%
Industrial	996,8	1.049,1	-5,0%	1.006,1	-0,9%	2.002,8	2.077,0	-3,6%
Cogeração	57,4	72,1	-20,4%	54,5	5,2%	111,9	138,1	-19,0%
Automotivo	50,8	50,0	1,6%	47,1	7,8%	98,0	95,1	3,1%
Termogeração	9,9	135,0	-92,7%	51,7	-80,9%	61,6	250,1	-75,4%
Construção - ICPC 01	88,1	103,3	-14,8%	66,2	33,1%	154,3	193,7	-20,4%
Outros	17,3	8,2	n/a	11,2	54,7%	25,8	15,5	66,5%
	8,1	7,5	8,9%	8,6	-5,7%	16,8	13,9	20,5%
	3,4	0,8	n/a	2,6	34,1%	6,0	1,6	n/a
Custo dos produtos vendidos	**(729,4)**	**(1.090,9)**	**-33,1%**	**(828,6)**	**-12,0%**	**(1.558,0)**	**(2.245,6)**	**-30,6%**
Gás Natural	(641,3)	(987,6)	-35,1%	(762,4)	-15,9%	(1.403,7)	(2.051,9)	-31,6%
Construção - ICPC 01	(88,1)	(103,3)	-14,8%	(66,2)	33,1%	(154,3)	(193,7)	-20,4%
Lucro bruto	**764,5**	**580,1**	**31,8%**	**631,5**	**21,1%**	**1.396,0**	**959,5**	**45,5%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(244,5)	(224,5)	8,9%	(227,9)	7,3%	(472,4)	(465,6)	1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,6)	(1,8)	-64,2%	(2,0)	-68,3%	(2,7)	(3,9)	-31,3%
Resultado financeiro	(45,9)	(58,3)	-21,2%	(96,1)	-52,2%	(142,0)	(132,3)	7,4%
Imposto de renda e contribuição social	(163,1)	(100,1)	62,9%	(104,6)	55,9%	(267,8)	(132,0)	n/a
Lucro líquido	**310,3**	**195,4**	**58,8%**	**200,9**	**54,5%**	**511,2**	**225,8**	**n/a**

Comgás Balanço Patrimonial	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.391	1.000
Duplicatas a receber de clientes	541	462
Estoques	139	133
Instrumentos financeiros e derivativos	411	557
Outros ativos circulantes	90	92
Outros ativos não circulantes	296	297
Intangível	8.574	8.593
Ativo Total	**11.442**	**11.134**
Empréstimos e financiamentos	3.551	3.745
Fornecedores	1.165	1.144
Ordenados e salários a pagar	46	35
Outros passivos circulantes	163	138
Outros passivos não circulantes	1.342	1.207
Patrimônio líquido	**5.176**	**4.865**
Passivo Total	**11.442**	**11.134**

I.5 Lubrificantes

Volume Total 000 m³	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Chg. 6M16x6M15
Volume total	**87,0**	**80,2**	**8,5%**	**76,9**	**13,1%**	**163,9**	**151,4**	**8,3%**

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Chg. 6M16x6M15
EBITDA	**27,3**	**39,1**	**-30,1%**	**25,9**	**5,5%**	**53,2**	**62,5**	**-14,9%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Chg. 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**489,0**	**424,1**	**15,3%**	**479,1**	**2,1%**	**968,1**	**803,9**	**20,4%**
Custo dos produtos vendidos	**(369,3)**	**(314,3)**	**17,5%**	**(371,9)**	**-0,7%**	**(741,3)**	**(602,8)**	**23,0%**
Lucro bruto	**119,7**	**109,8**	**8,9%**	**107,2**	**11,6%**	**226,8**	**201,1**	**12,8%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(112,3)	(87,8)	28,0%	(102,8)	9,3%	(215,1)	(168,7)	27,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,2	0,2	-28,3%	1,7	-91,0%	1,9	0,4	n/a
Resultado financeiro	(25,4)	(12,8)	98,6%	(18,9)	34,0%	(44,3)	(9,0)	n/a
Equivalência patrimonial	(2,2)	(2,1)	1,2%	(0,9)	n/a	(3,0)	(7,1)	-57,4%
Imposto de renda e contribuição social	4,1	(3,3)	n/a	0,6	n/a	4,6	(9,0)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	**(15,9)**	**4,1**	**n/a**	**(13,1)**	**21,7%**	**(29,0)**	**7,6**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	64	73
Duplicatas a receber de clientes	242	241
Estoques	289	301
Outros ativos circulantes	47	63
Outros ativos não circulantes	49	29
Investimentos	6	9
Imobilizado	240	242
Intangível	796	808
Ativo Total	**1.734**	**1.766**
Empréstimos e financiamentos	473	542
Instrumentos financeiros e derivativos	53	29
Fornecedores	198	241
Ordenados e salários a pagar	18	14
Outros passivos circulantes	133	89
Outros passivos não circulantes	158	178
Patrimônio líquido	**701**	**673**
Passivo Total	**1.734**	**1.766**

I.6 Radar

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
EBITDA	**25,9**	**21,1**	**22,8%**	**15,3**	**69,7%**	**41,2**	**48,3**	**-14,7%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**24,0**	**26,9**	**-10,8%**	**22,9**	**4,8%**	**46,9**	**48,5**	**-3,3%**
Venda de propriedades	-	6,4	n/a	-	n/a	-	8,3	n/a
Arrendamento de terras	20,2	16,5	22,1%	19,2	5,1%	39,4	33,5	17,5%
Outros	3,9	4,0	-3,0%	3,7	3,4%	7,6	6,7	12,9%
Custo dos produtos vendidos	**0,0**	**(5,5)**	**n/a**	**-**	**n/a**	**0,0**	**(7,3)**	**n/a**
Lucro bruto	**24,0**	**21,4**	**12,2%**	**22,9**	**4,8%**	**46,9**	**41,3**	**13,7%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(7,1)	(7,0)	1,8%	(7,6)	-6,1%	(14,7)	(14,2)	3,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,9	6,5	37,4%	(0,2)	n/a	8,7	20,8	-58,3%
Resultado financeiro	4,4	2,0	n/a	3,8	16,0%	8,1	3,7	n/a
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	-75,0%	(0,0)	-90,9%	(0,0)	0,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(4,5)	(3,5)	30,8%	(3,9)	15,5%	(8,5)	(6,8)	24,4%
Lucro líquido	**25,6**	**19,4**	**32,1%**	**15,0**	**71,2%**	**40,5**	**44,7**	**-9,3%**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	8	1
Títulos e valores mobiliários	139	112
Duplicatas a receber de clientes	15	23
Outros ativos circulantes	278	333
Outros ativos não circulantes	7	13
Propriedades para investimentos	2.594	2.526
Imobilizado	2	2
Intangível	2	2
Ativo Total	**3.043**	**3.012**
Fornecedores	2	2
Ordenados e salários a pagar	5	4
Outros passivos circulantes	37	34
Outros passivos não circulantes	106	105
Patrimônio líquido	**2.892**	**2.866**
Passivo Total	**3.043**	**3.012**

I.7 Cosan Corporativo

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
EBITDA	**369,6**	**171,7**	**n/a**	**476,7**	**-22,5%**	**846,3**	**219,8**	**n/a**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**0,3**	**0,0**	**n/a**	**0,0**	**n/a**	**0,4**	**-**	**n/a**
Lucro bruto	**(8,2)**	**0,0**	**n/a**	**(0,5)**	**n/a**	**(8,7)**	**(0,0)**	**n/a**
Despesas gerais e administrativas	(41,1)	(44,4)	-7,4%	(42,0)	-2,1%	(83,1)	(75,3)	10,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18,4)	(6,8)	n/a	(39,3)	-53,2%	(57,7)	(118,1)	-51,1%
Resultado financeiro	(182,7)	(191,7)	-4,7%	(338,1)	-46,0%	(520,9)	(407,9)	27,7%
Equivalência patrimonial	432,7	188,7	n/a	555,5	-22,1%	988,3	390,2	n/a
Imposto de renda e contribuição social	99,3	70,5	40,8%	113,1	-12,2%	212,4	195,9	8,4%
Lucro líquido	**281,6**	**16,4**	**n/a**	**248,7**	**13,2%**	**530,3**	**(15,2)**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	797	1.587
Estoques	3	3
Instrumentos financeiros e derivativos	588	1.313
Outros ativos circulantes	254	295
Outros ativos não circulantes	1.722	1.795
Investimentos	13.775	13.490
Imobilizado	151	152
Intangível	8	9
Ativo Total	**17.298**	**18.644**
Empréstimos e financiamentos	4.221	4.987
Instrumentos financeiros e derivativos	763	933
Fornecedores	5	4
Ordenados e salários a pagar	13	10
Outros passivos circulantes	186	192
Outros passivos não circulantes	3.463	3.801
Patrimônio líquido	**8.647**	**8.717**
Passivo Total	**17.298**	**18.644**

J. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

J.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
EBITDA	**1.289,0**	**823,8**	**56,5%**	**1.530,9**	**-15,8%**	**2.819,9**	**1.729,4**	**63,1%**
EBITDA ajustado	**997,6**	**815,5**	**22,3%**	**1.161,5**	**-14,1%**	**2.158,5**	**1.828,4**	**18,1%**
CAPEX	**411,0**	**395,7**	**3,9%**	**599,1**	**-31,4%**	**1.010,1**	**1.093,6**	**-7,6%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)	Var.% 2T16x2T15	1T16 (jan-mar)	Var.% 2T16x1T16	6M16 (jan-jun)	6M15 (jan-jun)	Var.% 6M16x6M15
Receita operacional líquida	**11.456,9**	**10.105,5**	**13,4%**	**11.790,5**	**-2,8%**	**23.247,4**	**20.001,3**	**16,2%**
Custo dos produtos vendidos	**(9.932,6)**	**(9.030,0)**	**10,0%**	**(10.038,1)**	**-1,1%**	**(19.970,8)**	**(17.855,4)**	**11,8%**
Lucro bruto	**1.524,3**	**1.075,5**	**41,7%**	**1.752,4**	**-13,0%**	**3.276,7**	**2.246,4**	**45,9%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(762,4)	(657,4)	16,0%	(785,2)	-2,9%	(1.547,6)	(1.370,6)	12,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32,9	27,2	20,8%	34,8	-5,4%	67,7	(21,6)	n/a
Resultado financeiro	(239,5)	(272,4)	-12,1%	(411,2)	-41,7%	(650,8)	(669,8)	-2,8%
Equivalência patrimonial	0,9	(3,5)	n/a	(17,2)	n/a	(16,3)	(7,9)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(133,1)	(58,6)	n/a	(235,5)	-43,5%	(368,6)	(25,1)	n/a
Participação de não controladores	(141,4)	(94,4)	49,8%	(89,3)	58,3%	(230,7)	(128,5)	79,5%
Lucro líquido	**281,6**	**16,4**	**n/a**	**248,7**	**13,2%**	**530,3**	**(27,4)**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	2T16 30/06/2016	1T16 31/03/2016
Caixa e equivalentes de caixa	4.332	4.847
Títulos e valores mobiliários	139	112
Duplicatas a receber de clientes	1.828	1.606
Estoques	1.779	1.281
Instrumentos financeiros e derivativos	1.740	2.534
Ativos Biológicos	405	484
Outros ativos circulantes	2.634	2.134
Outros ativos não circulantes	3.147	4.070
Investimentos	211	222
Propriedades para investimentos	2.594	2.526
Imobilizado	7.090	6.669
Intangível	13.254	13.249
Ativo Total	**39.151**	**39.732**
Empréstimos e financiamentos	14.547	15.683
Instrumentos financeiros e derivativos	1.893	1.459
Fornecedores	2.194	2.225
Ordenados e salários a pagar	361	310
Outros passivos circulantes	1.540	1.412
Outros passivos não circulantes	6.413	6.534
Patrimônio líquido	**12.203**	**12.109**
Passivo Total	**39.151**	**39.732**

K. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

K.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	**675,8**	**522,9**
Baixa de valor justo dos ativos	(14,6)	(8,4)
EBITDA - Visão Cosan	**661,3**	**514,5**
Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis	**300,7**	**225,3**
Depreciação e Amortização	(17,7)	(17,3)
Baixa de valor justo dos ativos	(14,6)	(8,4)
Imposto de Renda (34%)	11,0	8,7
Lucro líquido - Visão Cosan	**279,4**	**208,3**

K.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)
EBITDA - Visão Raízen Energia	**632,7**	**178,1**
Baixa de valor justo dos ativos	(5,2)	(17,7)
EBITDA - Visão Cosan	**627,5**	**160,4**
Lucro líquido - Visão Raízen Energia	**251,6**	**(56,7)**
Depreciação e Amortização	(49,9)	(34,3)
Baixa de valor justo dos ativos	(5,2)	(17,7)
Despesa financeira	(2,0)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	19,4	18,4
Lucro líquido - Visão Cosan	**213,9**	**(92,3)**

K.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	2T16 (abr-jun)	2T15 (abr-jun)
Lucro líquido - Visão Comgás	**330,4**	**215,5**
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	**310,3**	**195,4**